



PREFEITURA MUNICIPAL DE BORRAZÓPOLIS
CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2024 – EDITAL Nº 001/2024

DATA: 10/03/2024

PERÍODO: TARDE

CARGO: PROFESSOR

LEIA AS INSTRUÇÕES ABAIXO ANTES DE INICIAR A PROVA:

1. Verifique se este material está completo, em ordem e se seus dados pessoais conferem com aqueles constantes no **CARTÃO-RESPOSTA**, caso haja alguma divergência, você deve comunicar ao fiscal de sala.
2. Você deve receber do fiscal o material abaixo:
 - a) Este caderno com 30 questões objetivas sem repetição ou falha.
 - b) Um **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas da prova.
 - c) Para realizar sua prova, use apenas o material mencionado acima e em hipótese alguma, papéis para rascunho.
3. Após a conferência, você deverá assinar o seu nome completo, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA** utilizando caneta esferográfica de tinta de cor azul ou preta.
4. Escreva o seu nome e assine nos espaços indicados neste **CADERNO DE QUESTÕES**, bem como o preenchimento do campo reservado à informação de seu número de inscrição.
5. No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras, correspondentes às respostas de sua opção, deve ser feita com o preenchimento de todo o espaço do campo reservado para tal fim.
6. Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não dobrar, amassar ou manchar, pois este é personalizado e em hipótese alguma poderá ser substituído.
7. Não será permitido o uso de borracha ou corretivo de qualquer espécie no **CARTÃO-RESPOSTA**, bem como qualquer outro tipo de rasura.
8. As questões são identificadas pelo número que fica à esquerda de seu enunciado.
9. Para cada uma das questões são apresentadas 4 (quatro) alternativas classificadas com as letras (a), (b), (c), (d); somente uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você deve assinalar **apenas uma alternativa para cada questão**; a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **mesmo que uma das respostas esteja correta**; também serão nulas as marcações rasuradas.
10. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem a prestar esclarecimentos sobre o conteúdo da Prova. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir a este respeito.
11. Reserve os 30 (trinta) minutos finais do tempo de prova para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES** não serão levados em conta.
12. Quando terminar sua prova, entregue ao Fiscal de Sala, obrigatoriamente o **CARTÃO-RESPOSTA** devidamente assinado e o **CADERNO DE QUESTÕES**.
13. O TEMPO DE DURAÇÃO PARA ESTA PROVA É DE **4hs00min**.
14. Por motivos de segurança, você somente poderá ausentar-se da sala de prova após decorrida **1 (uma) hora**.
15. Tenha calma para não prejudicar seu desempenho e boa prova.

NOME DO CANDIDATO

N.º DE INSCRIÇÃO

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

ANOTE AQUI SUAS RESPOSTAS E DESTAQUE NA LINHA PONTILHADA

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 01 A 05.

Não almocei nem jantei

O sonho do mineiro é não almoçar nem jantar. É que ele sempre busca transformar o café da manhã em almoço e o café da tarde em jantar

Fabrizio Carpinejar | 1 de março de 2024

O sonho do mineiro é não almoçar nem jantar.

Não que esteja realizando uma dieta ou um regime. Não que esteja combatendo suas taxas de glicose e colesterol. Não que seja uma providência médica adotada a contragosto.

É que ele sempre busca transformar o café da manhã em almoço e o café da tarde em jantar.

Não espere a contenção de ânimo ou de despesas, de fome ou de tempo. Representa a exuberância de começar e terminar bem o dia: o amanhecer da esperança e o crepúsculo da verdade.

Não há espumante que rivalize com a elegância do café passado no coador de pano. Não há prato quente que supere a rabanada.

O café da manhã torna-se o banquete do lar, com degustação de embutidos. Jamais haverá um só tipo de queijo. Em toda família tradicional, pede-se no mínimo a exposição de três opções na tábua, com a faca visível.

Os pães poderão queimar o céu da boca. Os biscoitos de polvilho estarão crocantes.

Sucos e vitaminas compõem o cenário das jarras. Haverá sempre um bolo de fubá

para coroar a refeição. Na frigideira, começará a briga entre o time da omelete e o dos ovos mexidos.

A toalha formará uma tapeçaria de farelos e de manchas coloridas de goiabada, coalhada e requeijão. Os comensais não terão como reutilizá-la, encaminhando-a ineditamente para a lavanderia.

A mesa ficará nua por algumas horas, em homenagem a tudo que foi consumido.

Já o café da tarde costuma surgir para visitas, no apogeu da comida de boteco dentro de casa. São mais saídas do que entradas, com a permissão de coxinhas e de empadas. O repertório se estende para os mais diversos salgados. A fritura não é barrada. Pasteizinhos começam a ser feitos de improviso. Aproveita-se o óleo para os bolinhos de chuva. Um quitute puxa o outro, numa economia criativa.

A decoração ultrapassa a natureza estática de frios. Existe fumaça, existe um transitar de panelas junto aos pratos. Dependendo do clima ameno, surgirá uma canjiquinha de milho. Ou um caldo de feijão.

Ainda é café, por mais que pareça Kerb. Ainda é tardezinha, por mais que pareça noite. Trata-se de um tira-gosto farto e infinito. Sua missão é experimentar o que é servido. Talvez se converta em sobremesa o bolo de cenoura com cobertura de chocolate. Talvez abra exceção para uma fatia de uma broa fumegante.

Você vai degustando e criando uma corrente de curiosidade com os demais: “Não deixe de provar a goiabada” ou “dê uma colherada no arroz-doce”. Assim os incita à gula coletiva e perdoa os próprios excessos em nome de um momento imperdível, de uma iguaria sublime. Ninguém permanece de fora da tentação, da repetição, do “quero mais”.

Mineiro guarda segredo porque todos pecam juntos.

No fim do dia, é comum ainda se vangloriar da proeza aos amigos:

- Hoje não almocei nem jantei!

Nós sabemos o que de fato aconteceu. O olhar chega a estar gordo de petiscos.

CARPINEJAR, Fabrício. Não almocei nem jantei. *O Tempo*, 1º de março de 2024. Disponível em: <https://www.otempo.com.br/opiniaio/fabricio-carpinejar/nao-almocei-nem-jantei-1.3339861>. Acesso em: 01 mar. 2024. Adaptado.

Glossário:

- *Kerb*: Festa germânica realizada por agricultores no período da colheita.

01) A partir da leitura da crônica apresentada, é possível afirmar que os cafés da manhã e da tarde, para o povo mineiro, são eventos:

- a) entusiasmados.
- b) sorumbáticos.
- c) enfastiantes.
- d) prescindíveis.

02) Em um dos excertos a seguir, é possível identificar a utilização de uma linguagem conotativa, segundo sua aplicação na crônica. Assinale a alternativa que corresponde a esse excerto.

- a) “Jamais haverá um só tipo de queijo.”
- b) “Já o café da tarde costuma surgir para visitas [...]”
- c) “Ainda é tardezinha, por mais que pareça noite.”
- d) “O olhar chega a estar gordo de petiscos.”

03) Qual dos verbos destacados nos trechos abaixo NÃO passa por alteração, caso a estrutura entre os colchetes seja flexionada no plural?

- a) “**Haverá** sempre [um bolo de fubá] para coroar a refeição.”
- b) “**Aproveita**-se [o óleo] para os bolinhos de chuva.”
- c) “[O café da manhã] **torna**-se o banquete do lar, com degustação de embutidos.”
- d) “Talvez se **converta** em sobremesa [o bolo de cenoura com cobertura de chocolate].”

04) A vírgula presente no trecho “Assim os incita à gula coletiva e perdoa os

próprios excessos em nome de um momento imperdível, de uma iguaria sublime.” foi empregada para:

- a) isolar um adjunto adverbial.
- b) coordenar termos de mesma função sintática.
- c) coordenar um aposto enumerativo.
- d) delimitar uma expressão explicativa.

05) Qual é a ideia veiculada pelas orações em destaque em “Ainda é café, por mais que pareça Kerb. Ainda é tardezinha, por mais que pareça noite.”?

- a) Comparação.
- b) Condição.
- c) Concessão.
- d) Conformidade.

MATEMÁTICA

06) Ao planejar a decoração de um salão de festas retangular de 20 m por 15 m, um decorador decide cobrir completamente o piso com tapetes. Sabendo que cada metro quadrado de tapete custa R\$45,70, qual será o custo total para cobrir todo o piso do salão?

- a) R\$300,00
- b) R\$13.710,00
- c) R\$700,00
- d) R\$11.990,00

07) Um investidor aplica R\$1.350,00 em uma opção de investimento que rende 21,6% ao ano em juros compostos. Qual será, aproximadamente, o saldo dessa aplicação após dois semestres?

- a) R\$1.641,60
- b) R\$1.765,38
- c) R\$1.982,70
- d) R\$1.996,19

08) Um arquiteto projeta uma piscina com formato de paralelepípedo retângulo que tem x metros de comprimento, $\frac{x}{2}$ metros de largura e $\frac{x}{5}$ metros de profundidade. Qual é o volume de água necessário para encher 75% da piscina, considerando que x é o maior número par com um algarismo?

- a) $51,2 \text{ m}^3$
- b) $12,8 \text{ m}^3$
- c) $28,7 \text{ m}^3$
- d) $38,4 \text{ m}^3$

09) Se o consumo de energia de um dispositivo é reduzido pela metade a cada nova versão, e a primeira versão consome 1.600 watts, qual será o consumo de energia da nona versão desse dispositivo?

- a) 6,25 watts
- b) 20,4 watts
- c) 12,5 watts
- d) 3,125 watts

10) Um grupo de quatro amigos planeja uma viagem e decide dividir o custo total de R\$3.080,00 de maneira inversamente proporcional às suas contribuições iniciais de R\$300, R\$400, R\$500 e R\$200. Qual será a menor contribuição?

- a) R\$1.200,00
- b) R\$600,00
- c) R\$480,00
- d) R\$420,00

CONHECIMENTOS GERAIS

11) A “Política dos Governadores” e a “República Oligárquica” ocorreram em qual período histórico brasileiro?

- a) Estado Novo.
- b) Governos Civis-Militares.
- c) Nova República.
- d) Primeira República.

12) De acordo com a pirâmide etária do IBGE (2022), é a faixa de idade com o maior número de habitantes de Borrazópolis:

- a) Entre 35 e 39 anos.
- b) Entre 40 e 44 anos.
- c) Entre 45 e 49 anos.
- d) Entre 50 e 54 anos.

13) Foi o candidato a vice-presidente em 1930, na chapa de Getúlio Vargas, depois do pleito foi assassinado, sendo este fato um dos estopins da revolução que levou Vargas ao poder:

- a) Gastão Valentin.

- b) João Pessoa.
- c) Melo Viana.
- d) Vital Soares.

14) País que atualmente ocupa a presidência do Mercosul:

- a) Argentina.
- b) Brasil.
- c) Paraguai.
- d) Uruguai.

15) Presidente da República, durante o Regime Civil-Militar, que adoeceu durante seu mandato e foi substituído por uma Junta Militar, e não por seu vice, Pedro Aleixo:

- a) Costa e Silva.
- b) Ernesto Geisel.
- c) Garrastazu Médici.
- d) João Figueiredo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16) Jean Piaget (1896-1980) foi um psicólogo, biólogo e pensador suíço. Sua teoria e pensamento contribuíram para o entendimento do desenvolvimento infantil e a aprendizagem das crianças. Ele perpassou por vários campos do conhecimento e se deteve aos estudos da Lógica, Matemática e Epistemologia, buscando suporte na Psicologia. O enfoque piagetiano está constituído:

- a) na área da hereditariedade, que predetermina as coisas que nos rodeiam e, em que o sujeito sempre acrescenta algo a elas.
- b) no campo do construtivismo, que ocorre quando se permite que a criança opere sua aprendizagem e construa seus conceitos.
- c) no objetivo de que a educação deve simplesmente repetir o que outras gerações fizeram e, não criar coisas novas.
- d) no ideal de que a educação é aprender ao máximo, maximizar os resultados, para obter o maior número possível de informação.

17) É por meio da relação do homem com os outros, com a natureza e com a história dessas relações, que o homem se humaniza. Citando como exemplo, as histórias de crianças selvagens que não serão humanizadas se somente conviverem com animais, pois o desenvolvimento não ocorre por falta de situações favoráveis à aprendizagem. Portanto, cada indivíduo aprende a ser humano nas relações com os outros humanos, inteirando se da realidade que o cerca. Esse pensamento reflete a concepção de:

- Jean Piaget.
- Henri Wallon.
- Lev Vygotsky.
- Donald Wood Winnicot.

18) Segundo Eynng (2002, p. 06), o Projeto Político-Pedagógico é: “[...] o instrumento que define mediante planejamento coletivo os processos da gestão da escola. O projeto pedagógico é, portanto, o veículo do planejamento e a principal ferramenta da gestão. Nesse são definidos, organizados, normatizados e acompanhados os processos de aprendizagem e participação, individual e coletiva, no espaço escolar.” A importância da comunidade na elaboração do Projeto Político-Pedagógico é fundamental e demonstra:

- o repensar da estrutura de poder da escola para ser compreendida como veículo de democratização das instâncias de poder no interior da escola e como garantia da participação da comunidade na tomada de decisões na escola.
- uma gestão democrática voltada a reconhecer e concretizar a autoridade do diretor na definição de metas e na implementação de ações em que ele, sozinho, assume a responsabilidade de cumprir as metas projetadas.
- a escola organizada de modo a conseguir identificar os desafios a serem superados e coloque em prática as estratégias para alcançar seus objetivos definidas exclusivamente pelos pais e responsáveis pelos alunos.
- uma ferramenta que vai além do currículo escolar, trazendo os valores, a cultura, as crenças e as diretrizes de ação

que devem orientar, unicamente, o trabalho do docente em sala de aula.

19) Leia o quadrinho abaixo:



<<http://www.monica.com.br/index.htm>>.

<https://www.mat.ufmg.br/ead/wp-content/uploads/2016/08/Didatica-Geral.pdf>

Comênio, no início de seu livro *Didática Magna* (1657/2001), escreveu “Didática significa arte de ensinar.” Dessa forma, o termo ficou conhecido como uma intuição ou dom natural para ensinar, independentemente, de os conhecimentos terem sido aprendidos. Com tempo, sua definição foi evoluindo em virtude da mudança ocorrida nos papéis do estudante e de escola, como também, diante das novas concepções de ensino. Sendo assim, conforme a concepção atual de Didática, pode-se concluir que, numa situação hipotética de ensino e aprendizagem, o pensamento do Cebolinha está:

- errado, pois é necessário ensinar de uma forma passiva para a solução de problemas de ensino e aprendizagem, para que o outro estructure seus conhecimentos de forma racional.
- errado, pois a atenção principal na ação educativa transferiu-se do ensino para a aprendizagem, alterando o papel do professor, que de transmissor do conhecimento passa a ser um facilitador da aprendizagem.

c) certo, pois o problema está na formação do professor que desenvolve apenas a estratégia de exposição oral do conteúdo, sem se preocupar com a aprendizagem.

d) certo, porque ele cumpriu a parte sob sua responsabilidade. Se o outro, o aluno no caso, não aprendeu, o problema está nele.

20) Para um planejamento na perspectiva da pedagogia histórico crítica, o desafio do professor é integrar os conteúdos com a prática social dos alunos e a construção da consciência crítica para atuar como profissional e transformar a realidade, como cidadãos. Um dos passos desse planejamento, é o momento de levantar, com os educandos, os questionamentos que devem orientar estudos, ações e reflexões posteriores. Essa fase do planejamento, numa pedagogia histórico-crítica, é chamada de:

a) prática social inicial.

b) instrumentalização.

c) catarse.

d) problematização.

21) Uma instituição escolar é organizada de acordo com a legislação de sua respectiva esfera administrativa. A seguir, tem-se um modelo de estrutura básica com todas as unidades de uma instituição:



No organograma acima, percebe-se uma instituição adepta da gestão democrática que, embora apresente uma hierarquia administrativa, demonstra integrar os diferentes setores para trabalharem juntos para uma gestão escolar atualizada e eficiente. Assim, são corretas as atribuições do(a):

a) conselho de escola, definidas por legislação federal, sem alterações, podem ser consultivas, deliberativas e fiscais e sua função básica é ser detentor das relações de poder.

b) direção e vice direção, cujas funções são de coordenar, organizar e gerenciar todas as atividades da escola, com auxílio dos membros que fazem parte da organização escolar.

c) setor técnico-administrativo, que deve garantir o atendimento aos objetivos da escola, estando sob sua responsabilidade, unicamente, as atividades de informática que garantem o acesso ao sistema digital.

d) setor pedagógico, que representam as atividades dos professores e alunos variando muito suas funções que podem ser de docente titular, docente auxiliar ou docente contador de história.

22) Com a finalidade de formar um homem responsável, crítico, atuante, discernindo que ações tomar de modo a atuar positivamente na sociedade, é necessário ao professor mediar a aprendizagem nos aspectos formativos, e informativos. Para que esse desafio supere a teoria e encontre seu lugar na prática cotidiana do professor e de todos os envolvidos no processo ensino e aprendizagem, cabe a todos os envolvidos considerar objetivos como:

I- Tornar o aluno um adulto pronto e acabado com os conhecimentos adquiridos em nível escolar fundamental.

II- Fomentar uma reflexão com autonomia e independência.

III- Importar-se com o outro.

IV- Utilizar os recursos do meio em que vivem de modo a usufruí-los sem preocupação com a sustentabilidade.

V- Incentivar os jovens a participarem da cultura, das relações sociais e políticas,

aplicando os conteúdos no exercício da cidadania.

Estão de acordo com uma escola voltada para a construção da cidadania, os objetivos contidos em:

- a) II e IV.
- b) I, III e IV.
- c) II, III e V.
- d) I, II, III, IV e V.

23) O cenário neoliberal dos anos 1990, impôs mudanças inspiradas em modelos organizacionais que propuseram estratégias de autonomia e liderança no âmbito das instituições descentralizadas às unidades educacionais. Foram redefinidas as finalidades das instituições públicas em todos os níveis da educação com vistas à adequação dos perfis requeridos pela sociedade. Isso evidencia-se no Brasil por meio de:

- a) instauração do regime de progressão continuada, em que o ensino foi alterado para o sistema de ciclos em todas as escolas.
- b) descentralização administrativa, compreendida como meio de transferir para a escola a responsabilidade pela eficiência administrativa, a eficácia do ensino e parte do seu financiamento.
- c) autonomia das escolas públicas, direcionando aos diretores de escola a responsabilidade pelo pagamento do salário dos professores de sua unidade escolar com os recursos obtidos através das ações promovidas pela unidade.
- d) eleição para diretores de escola, obrigatoriamente, em todos os níveis e modalidades de ensino, em todas as esferas administrativas.

24) A alfabetização na perspectiva histórico-cultural dá a leitura um papel central, pois ela proporciona aos alunos a capacidade para compreender a sua cultura e todo conhecimento produzido, historicamente, tornando-se um sujeito ativo, participativo e crítico frente aos problemas enfrentados cotidianamente no sistema capitalista. Assim, a escola

tem um papel ativo e o professor deve ir além da mediação, precisa:

- a) atender cada aluno fora de seu turno regular, a fim de proporcionar atenção individualizada para que o desempenho possa ser efetivo.
- b) exercer um papel central de se apropriar do conhecimento e de planejar as etapas de ensino aos alunos de modo a refletir sobre os princípios do sistema de escrita alfabética para que compreenda as regras de funcionamento da língua.
- c) permitir que o aluno descubra sozinho a leitura e a escrita de modo que sua autonomia seja cada vez mais valorizada.
- d) trabalhar somente com duplas de alunos, pois cada um vai proporcionar ao outro, o desenvolvimento necessário para que supere suas dificuldades.

25) No trabalho com a alfabetização, alguns aspectos podem ser importantes indicadores da relação existente entre a variação linguística e o ensino/aprendizagem de leitura e escrita com o fracasso escolar de crianças que não utilizam a língua padrão. Tome-se como exemplo a palavra “casa” que, se for escrita “caza”, para muitos alfabetizadores, será reflexo de uma questão ortográfica arbitrária da língua. Enquanto a criança que escrever “pobrema” terá uma outra interpretação para alguns educadores, porque:

- a) a palavra escrita dessa forma representa que o aluno não superou as dificuldades linguísticas trabalhadas pela cartilha adotada pelo sistema de ensino.
- b) a escola conseguiu substituir a língua popular do aluno demonstrando que ela não pode coexistir com a norma culta nas diferentes situações.
- c) a formação em linguística e em pedagogia, permitem ao professor uma preparação suficiente da complexa diversidade da alfabetização, não permitindo que esse erro ocorra.
- d) essa palavra, escrita dessa forma, representa a oralidade dos menos favorecidos socialmente, expressando questões socioculturais mais abrangentes.

26) Leia o excerto do texto a seguir:

(...) Para trabalhar esse campo de experiência, desenvolvemos a atividade com as bonecas de pano, trabalhando além dos órgãos dos sentidos, a identidade, o reconhecimento do outro e do eu. (...) Quando a boneca chegou na sala, as crianças ficaram muito empolgadas e curiosas, logo a primeira atividade desenvolvida, estava relacionada a atribuir um nome à mesma, o que reforçou o trabalho sobre a identidade, trazendo entendimento da importância do nome na vida das pessoas, e de reconhecer-se como um sujeito único e que está inserido em um grupo. A experiência de manipular a boneca, fez as crianças perceberem as partes do corpo, já que a criança tem a capacidade de perceber-se através da manipulação de objetos. (...) O que foi possível perceber é que com essa atividade, elas puderam além de se verem, criar sentidos sobre o seu corpo e as partes que o compõem, entendendo suas funções e desenvolvendo hábitos de cuidado com o mesmo. Colocamos ainda, como ponto importante nessa atividade, o interesse e curiosidade, observada nas crianças em manusear as bonecas e realizar a atividade, o respeito em esperar a vez do colega, e em aprender com o outro. Pudemos perceber através das fotografias, a interação não somente com o objeto, mas também das mesmas entre si. Ao destacar tais funções das bonecas, como um material concreto que produz aprendizagem, valorizamos o lúdico, tão importante na creche no processo de ensino e aprendizagem. (...) ao perceber-se sob a ótica da boneca, a criança passa a reconhecer o seu corpo e a expressar suas sensações nos momentos de alimentação, higiene, brincadeiras e cuidados, o que possibilita concretizar essa aprendizagem através de atividades simples do dia a dia, possibilitando, de forma contínua, o aumento na capacidade de realizar atividades, que por muitas vezes, necessitou de auxílio (...)

Por meio dessa atividade, na educação infantil, pode ser trabalhada a habilidade de:

- a) submissão.
- b) autonomia.
- c) inibição.
- d) dependência.

27) “Os intelectuais da pedagogia brasileira, desde o manifesto até o momento atual, assemelham-se na intenção de desenvolver uma educação de qualidade, democrática, humanizadora que vise a igualdade e que toda população tenha o acesso garantido. A obra de Moacir Gadotti intitulada “Pensamento Pedagógico Brasileiro” evidencia alguns intelectuais brasileiros contemporâneos que, assim como os colaboradores do Manifesto dos Pioneiros, se inquietaram com o curso que a educação brasileira percorria – uma educação elitista e de favorecimento para a constituição de classes. (SCHELESKI, 2019, p.03)”. São intelectuais brasileiros contemporâneos do período citado pelo autor:

- a) Cláudia Costin, Celso Antunes e Mário Sergio Cortella.
- b) Paulo Freire, Dermeval Saviani e Rubem Alves.
- c) José Pacheco, Leo Fraiman e Gabriel Perissé.
- d) Jean Piaget, Lev Vigotski e Paulo Freire.

28) Gadotti (2004), em seu livro “Pensamento Pedagógico Brasileiro” aponta que a ideia dos estudiosos envolvidos com a educação no momento histórico da década de 1920 é que ela tivesse um caráter popular e uma forma de transformação social. Alguns desafios que marcaram aquela época, ainda

continuam presentes no cotidiano da escola atual. A concepção desses pensadores era baseada:

a) nas causas populares, no reconhecimento de que a aprendizagem vai além do processo escolar e que a realidade cotidiana do educando precisa ser considerada para se alcançar um ensino de qualidade.

b) na competência profissional do professor, que, usando uma rigorosidade metódica, tanto no estímulo da capacidade crítica do aluno, quanto no ensino de conteúdos e atitudes éticas, atinge o desempenho máximo do aluno.

c) na definição de currículo, que trabalhe a concepção tradicional de ensino que permite uma prática pedagógica na qual os saberes sistematizados historicamente são apropriados por todos os que chegam à escola.

d) na teoria da aprendizagem de Vygotsky que defende o aprendizado por meio interação social sendo que o desenvolvimento do indivíduo é resultado da relação com o outro e com o mundo que o cerca.

29) Em 1968, despontava no Brasil o movimento estudantil cujas ideias estavam ligadas às lutas pela democratização da universidade pública brasileira para a qual o governo editou reforma universitária sob ambiente de repressão. Nesse momento, na Europa, também ocorriam movimentos estudantis, porém, o que os diferenciava, era que:

a) no Brasil, o movimento estudantil ocorria contra um regime militar e, na Europa, ele surgia no momento de aprofundamento da democracia.

b) um lutava por uma escola de ensino fundamental melhor, e, outro, por uma escola bilingue.

c) na Europa, o objetivo da manifestação era a luta pela valorização da carreira do professor de educação infantil.

d) no Brasil, a luta era contra a escassez de possibilidade de empregos qualificados.

30) A segunda Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional alterou a estrutura de ensino do país, na qual o curso primário e o antigo ginásio se tornaram um só curso de 1º grau, sendo promulgada no contexto da ditadura civil-militar, representou a posição do Estado, na busca de solução técnica de educação, para uma melhor eficiência e produtividade. Trata-se da:

a) Lei 5.692 de 11 de agosto de 1971.

b) Lei 9.394 de 18 de dezembro de 1996.

c) Lei 4.440 de 27 de outubro de 1964.

d) Lei 5.540, de 28 de novembro de 1968.